



* A segunda-feira será marcada pelo tempo chuvoso em todas as regiões do estado do Paraná. Uma frente fria se desloca pelo Oceano, muito próximo do Litoral dos estados de Santa Catarina e do Paraná. Sobre o estado o ambiente é muito favorável para chuvas fortes, raios e rajadas de vento moderadas a fortes em vários momentos.

Min: 17° C em Curitiba
Máx: 27° C em Londrina

Fonte: Simepar
Fechamento desta edição: 11:00 horas
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R\$ 40,00 para entrega em Sertãozinho e R\$ 60,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

Diário da CIDADADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getúlio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR
Segunda-Feira, 16 de Dezembro de 2019 • ANO XIX • Edição N° 2036 • R\$ 2,00

SOJA - SACA 60 kg	
Dia	Preço
16/12/19.....	R\$ 78,00
MILHO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
16/12/19.....	R\$ 37,00
TRIGO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
16/12/19.....	R\$ 48,00

Fonte: Deral/Seab

IBGE reforça Paraná como destaque em produção de proteínas

O desempenho do Paraná em produção de proteínas no terceiro trimestre reforçam o Estado como um dos principais do Brasil neste setor. Levantamento divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que o Estado abateu 25,36 milhões de cabeças de frango a mais do que o mesmo período em 2018.

Cresceram também nos meses julho, agosto e setembro a produção de leite (+43,76 milhões de litros e de ovos (+9,45 milhões de dúzias). O Estado manteve a liderança no abate de frangos, com 32,5% da participação nacional, seguido por Santa Catarina (14,3%) e Rio Grande Sul (14%).

Em relação ao leite, se descolou um pouco mais do Rio Grande do Sul, com 14,3% da captação nacional contra 13,7%. Minas Gerais

segue na liderança com 24,5%. O IBGE revelou, ainda, a condição do Paraná como segundo maior produtor de ovos do País, com participação de 9,3%, atrás apenas do Estado de São Paulo com 28,4%.

O secretário da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, explica que a evolução dos números tem relação direta com a maior presença da China na compra de proteína animal do Paraná, especialmente por causa do surto de peste suína africana que atingiu o país oriental.

“Como o Paraná é o maior produtor brasileiro de carne, seja ela de porco, boi, frango ou peixe, as vendas tiveram um impacto muito considerável. Toda essa movimentação do setor é muito positiva”, afirmou.

EMPREGOS – Ortigara ressalta que a

onda de crescimento traz com ela geração de empregos e desenvolvimento econômico em diversos pontos do Estado. Segundo dados do Caged, vinculado ao Ministério da Economia, o Estado abriu 66.901 novas vagas até outubro. “Como o ambiente político no Paraná é muito bom, há uma retomada interessante no processo de crescimento”, disse o secretário.

INDÚSTRIA – Outro ponto destacado diz respeito à produção industrial de alimentos. Também de acordo com o IBGE, o Paraná registrou o maior crescimento do País no setor. Entre janeiro e outubro de 2019 a evolução foi de 8,9% na comparação com o mesmo período do ano passado. É o maior índice da série histórica do órgão de pesquisa nos primei-

ros dez meses do ano (2002-2019). Para ele, o Estado tem conseguido fazer o processamento de quase todos os itens agrícolas. “Quase tudo que sai da roça, de uma maneira ou de outro, está sendo industrializado, com novas plantas se instalando no Paraná”, destacou.

De acordo com o IBGE, a produção industrial de alimentos envolve abate de carnes, fabricação de óleos, laticínios, moagem, beneficiamento de produtos, refino, torrefação de café e preservação de pescados.

NACIONAL – Em relação ao desempenho nacional, o instituto revelou que no 3º trimestre de 2019 foram abatidas 1,47 bilhão de cabeças de frangos. Esse resultado significou aumentos de 3,1% em relação ao mesmo período de 2018 e de 3,3%

na comparação com o 2º trimestre de 2019.

No período, a aquisição de leite cru feita pelos estabelecimentos que atuam sob algum tipo de inspeção sanitária (Federal, Estadual ou Municipal) foi de 6,29 bilhões de litros, equivalente a um aumento de 0,6% em relação ao 3º trimestre de 2018, e a um incre-

mento de 7,5% em comparação com o trimestre imediatamente anterior, com um acréscimo de 37,73 milhões de litros.

O levantamento mostrou também que foram produzidas 964,89 milhões de dúzias de ovos de galinha no 3º trimestre de 2019. Isso correspondeu a um aumento de 4,3% acima do apurado no 3º trimestre

de 2018 e um acréscimo de 0,7% em relação à produção do trimestre imediatamente anterior.

Considerando a série histórica da pesquisa, iniciada em 1987, a produção foi recorde, superando o pico anterior obtido no 2º trimestre de 2019, quando foram produzidas 958,11 milhões de dúzias.

Fonte: aen.pr.gov.br



Reforma Tributária vai ajudar a pacificar a guerra fiscal

O secretário especial da Fazenda, Waldery Rodrigues Junior, presidente do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), afirmou nesta sexta-feira (13), durante reunião da entidade, em Curitiba, que a proposta de reforma tributária a ser apresentada pelo governo ao Congresso vai contribuir para pacificar a questão da guerra fiscal entre os Estados.

Quanto aos benefícios fiscais já concedidos pelos estados terão de ser analisados cada um em particular. “O montante associado à guerra fiscal é bastante expressivo. Valores que podem passar, segundo alguns cálculos, de R\$ 100 bilhões. Esse tema tem de ser tratado a partir da proposta específica que cada um dos projetos de reforma apresente”, explicou

Waldery Rodrigues.

Na reunião do Confaz, os secretários da Fazenda dos 26 estados e do Distrito Federal discutiram e aprovaram a revisão de alguns benefícios fiscais para evitar que haja perdas em função de concessão excessiva de benefícios por governos estaduais no passado.

“Alguns ultrapassaram o limite do razoável”, explicou o se-

cretário da Fazenda do Paraná, Renê de Oliveira Garcia. “Alguns Estados deram no passado benefícios por até 50 anos sem obter impacto na criação de empregos. Um excesso de benefícios com poucos resultados”, disse Garcia. O Paraná, esclareceu ele, discute especialmente alguns produtos que têm prejuízo por conta desses benefícios, como o vinho, vestuário e co-

mércio atacadista.

QUATRO PILARES - A reforma tributária foi detalhada pelo secretário da Receita Federal, José Barroso Tostes Neto. De acordo com Tostes, ela se fundamenta em quatro pilares: simplificação dos tributos; compromisso de não aumentar a carga tributária, ter em vista a economia digital e observar, como previsto no Pacto Federativo, o equilíbrio entre os três níveis de governo.

“A simplificação é necessária para acabar com essa parafernália complexa de hoje, que já gerou um passivo judicial gigantesco, sem paralelo no mundo, que chega a R\$ 4 trilhões, ou 60% do PIB”, disse ele. No caso de não elevar a carga tributária, Tostes disse que a ideia é incluir uma regra de verificação um ano depois – caso haja aumento, voltar imediatamente ao patamar anterior.

DINHEIRO EXTRA – No encontro, o secretário Waldery Rodrigues Junior também confirmou que os Estados e os Municípios receberão no próximo dia

31 um reforço na caixa de R\$ 11,7 bilhões.

São R\$ 6,3 bilhões para dividir entre os Estados e R\$ 4,3 bilhões entre os Municípios. O dinheiro é referente à parte que cabe aos Estados e Municípios dos recursos arrecadados pela União com o leilão de exploração e produção do volume excedente da cessão onerosa, realizado em 6 de novembro. No leilão foram arrematados os campos de Búzios e Itapu, pelo valor de R\$ 69,9 bilhões.

Segundo Waldery Rodrigues, o dinheiro será repassado pela União aos Estados e Municípios no dia 27 de dezembro, uma sexta-feira, mas cairá efetivamente nas contas dos entes no dia 31 de dezembro.

TRANQUILIZA - A reunião do Confaz ocorreu na sequência da 26ª Reunião Ordinária do Comsefaz (Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal), realizada nesta quinta-feira (12), também em Curitiba.

A informação do

repasso extra aos estados e municípios tranquilizou os secretários. “Esses recursos são extremamente importantes porque permitirão quitar compromissos dos Estados e injetar dinheiro na economia”, disse o presidente do Comsefaz, Rafael Fonteles, secretário de Fazenda do Piauí.

Havia uma preocupação dos estados e municípios com o risco de o dinheiro da cessão onerosa não chegar aos entes ainda em 2019, por conta dos feriados de Natal e Ano Novo.

Por conta disso, o secretário especial da Fazenda esteve com os secretários estaduais em reunião extraordinária do Comsefaz, em novembro, quando foram discutidas medidas contábeis para possibilitar a efetiva transferência dos recursos ainda este ano.

Waldery Rodrigues disse que a transferência dos recursos materializa a operacionalização do Pacto Federativo. “É uma operação sem precedentes na história recente do país”, afirmou.

Fonte: aen.pr.gov.br

